



**REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR-LESTE**  
**GABINETE DO PRIMEIRO-MINISTRO**

**ALOCUÇÃO**  
**DE SUA EXCELÊNCIA O PRIMEIRO-MINISTRO E**  
**MINISTRO DA DEFESA**  
**KAY RALA XANANA GUSMÃO**  
**POR OCASIÃO DA CERIMÓNIA DE INAUGURAÇÃO E**  
**ENTREGA DO PROJECTO DE CONSTRUÇÃO DE 100**  
**CASAS PARA AS F-FDTL**

**26 de Agosto de 2011**

**Metinaro**

Exmo. Senhor Embaixador da República Popular da China, Senhor Fu Yuanchong,  
Exmo. Senhor Secretário de Estado da Defesa, Dr. Júlio Tomás Pinto,  
Exmo. Senhor Chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas, Major-General Taur  
Matan Ruak,  
Distintos convidados,

Oficiais, Sargentos e Praças das F-FDTL,

A nossa ainda jovem Pátria jamais se teria assumido como um Estado soberano e independente, no qual cabe exclusivamente aos timorenses a condução dos seus destinos, sem o esforço e sacrifício de todos aqueles que se entregaram à luta armada contra o ocupante, batalha travada durante um quarto de século.

As F-FDTL, herdeiras do braço armado da resistência ao inimigo, as FALINTIL, constituem-se hoje como umas Forças Armadas modernas, caracterizadas por um forte espírito de disciplina, por um elevado sentido de dever e de orgulho patriótico, e, apesar da limitação dos meios humanos e logísticos que, infelizmente, ainda as afectam, possuidoras de uma invejável capacidade operacional, conforme o provaram as missões em que já estiveram envolvidas.

As Forças Armadas são o último reduto do garante da integridade territorial e da preservação da independência nacional, pelo que é uma exclusiva e obrigatória responsabilidade do Estado garantir todas as condições que lhes permitam manter a coesão interna e o espírito de corpo, estados de alma só possível de se obterem através do moral e do bem-estar das suas tropas.

Timor-Leste é um País geograficamente pequeno, mas em que a escassez de estradas que facilitem uma ligação rápida e segura entre todas as suas localidades e o mau estado de conservação das existentes, faz com que as distâncias se tornem demasiadamente grandes e

dificultem irremediavelmente a manutenção de laços familiares entre aqueles que, por motivos de trabalho, tenham que se deslocar para longe das terras onde nasceram e cresceram.

As F-FD'TL, por estarem ainda confinadas a restritas parcelas do território, têm sofrido bastante com esse problema, confrontando-se com o facto de grande parte dos seus militares estarem afastados dos seus entes queridos e sem condições financeiras que lhes permitam ultrapassar essa contrariedade.

Não nos podemos esquecer que foi precisamente esta uma das razões que originou a chamada crise dos peticionários, a qual culminou nos trágicos acontecimentos de 2006.

A insatisfação que então se abateu sobre muitos militares resultou da circunstância de estarem longe das suas famílias, e sem disponibilidade de tempo suficiente para as poderem visitar, em contraste com os seus camaradas originários das zonas onde prestavam serviço, próximos de casa e com possibilidade de permanecerem junto dos seus agregados familiares.

É precisamente com o objectivo de atenuar esta situação de grande injustiça para parte considerável dos efectivos das F-FD'TL, permitindo que muitos deles possam viver junto das suas mulheres e dos seus filhos e, ao mesmo tempo, exercerem com motivação a carreira das armas que abraçaram, que o Governo tomou a iniciativa de avançar com a construção deste complexo.

Este conjunto de casas destinadas a militares no activo, que vai albergar 100 famílias, somente foi possível graças à generosidade da República Popular da China, que se responsabilizou pela sua construção através da companhia chinesa Chongqing International Construction Corporation, e agora procede à sua entrega formal às F-FD'TL, sem quaisquer custos para o Estado timorense.

Ao Povo irmão chinês e à empresa construtora, na pessoa do Senhor Embaixador Fu Yuanchong, apresento, em meu nome pessoal e no de todos os timorenses, os sinceros

agradecimentos e votos de gratidão por mais este gesto altruísta de amizade e simpatia para com Timor-Leste, a juntar a tantos outros com que nos têm presenteado nos últimos anos.

A República Popular da China tem estado sempre na linha da frente dos países que mais têm contribuído para a reconstrução da nossa Nação, sem nos impor contrapartidas, nem tão pouco cobrar seja o que for.

Estamos plenamente convencidos que esta ajuda, desinteressada, radica apenas na genuína solidariedade dos chineses para com os outros povos mais carenciados, pelo que jamais esqueceremos esta oferta e retribuiremos sempre com uma amizade verdadeira e sincera.

É nosso firme propósito continuar a cooperar com o Governo chinês em áreas indispensáveis para o desenvolvimento económico e social do nosso País, sem quaisquer receios e sem nos deixarmos condicionar pela crítica gratuita.

Muito obrigado, Senhor Embaixador, por tudo quanto a China tem feito por Timor-Leste.

Militares das F-FDTL,

As casas que a partir de agora vós ides ocupar pertencem à Instituição, e não a cada um de vós em particular. Mais tarde outros camaradas vossos, e respectivas famílias, irão também usufruir delas.

Constitui, por isso, uma obrigação, não só moral como disciplinar, preservar todo este complexo, mantendo-lhe a dignidade própria de um espaço de natureza militar.

Este bairro tem que ser permanentemente um motivo de orgulho para todos quantos nele habitam e, sobretudo, para a Instituição Militar no seu todo, pelo que está somente nas vossas mãos assegurar que isso aconteça.

Os timorenses têm os olhos postos nas suas Forças Armadas, pelo que estas se devem constituir sempre numa fonte de exemplo e de inspiração para eles.

Estou convicto que se esta nova zona habitacional se destacar pelo arranjo cuidado, pelo asseio e pelo clima de paz e tranquilidade reinante entre aqueles que nela vivem, isso servirá de contágio e em muito vai contribuir para que outras localidades sigam o seu exemplo.

Às famílias que aqui vão passar a viver, votos das maiores felicidades.

Muito obrigado

Kay Rala Xanana Gusmão

26 de Agosto de 2011